



## AMPLIANDO A REDE DE OUVIDORES DE VOZES

### EIXO TEMÁTICO:

Clínicas e Práticas de Cuidado em Saúde Mental

### AUTORES:

Fabiana Lima Silva  
Anderson Fernando Pereira Roque Silva

### UNIDADE DE SAÚDE:

CAPS II ADULTO JD. LÍDIA

## OBJETIVO

Apresentar como a construção de um grupo de ouvidores de vozes pode ser significativo na vida dos usuários e como pode ser uma ferramenta de transformação sociocultural. Foi considerado que grupo de pares possa ser um ambiente onde se sintam seguros e possam falar abertamente sobre suas experiências em ouvir vozes. Além, de empoderá-los para que possam serem atores, não de reprodução, mas de transformação social.

## METODOLOGIA

A partir das diretrizes do Movimento Internacional de Ouvidores de Vozes, desenvolvido na Holanda em 1980 pelo psiquiatra Marius Homme, é permitido um novo olhar para essa experiência humana. Desta forma, foi implementado o grupo de ouvidores de vozes para que seja ponto de suporte, respeito, acolhimento e troca. O grupo acontece dentro do CAPS Adulto Jardim Lídia, com a participação dos usuários, semanalmente e com a duração de uma hora. Tem como proposta a ampliação e alocação para um outro espaço dentro da comunidade, podendo formar outros facilitadores sociais.

## CONCLUSÃO

Partindo do pressuposto que a experiência de ouvir vozes está ligada a questões socioemocionais e fazem parte da vida do sujeito, se fez e se faz tão necessária a construção de grupos de ouvidores de vozes, para favorecer a mudança de paradigma e fortalecer o sujeito nos aspectos que tange às experiências de ouvir vozes.

